

PROJETO CRIANÇAS DE CANUDOS: OS CAMINHOS POSSÍVEIS

Sueli Cabral
Magale Konrath

RESUMO

O Projeto “Criança de Canudos” iniciou suas atividades em 2000 com o objetivo de favorecer o exercício consciente da cidadania e da inclusão social, assegurando o acesso e a permanência na escola de crianças e adolescentes do bairro de Canudos, Novo Hamburgo/RS. Originou-se no curso de Educação Física do Centro Universitário Feevale, oportunizando espaços para as diferentes manifestações da cultura corporal e do movimento humano, buscando o desenvolvimento das crianças e adolescentes e o resgate dos valores da comunidade, bem como a melhoria da qualidade de vida. Propõe ações voltadas para o desenvolvimento integral dos indivíduos, promovendo a autonomia e a inclusão social, contemplando as dimensões educativa, social, cultural, científica e tecnológica. Deixando de ser uma prática isolada da Educação Física, em 2007 as áreas de Psicopedagogia / Pedagogia, Arteterapia, Psicologia e Fonoaudiologia agregaram-se às atividades. Indubitavelmente, esta proposta vem se consolidando, propiciando, inclusive, um espaço de excelência de formação integral de acadêmicos, um *locus* privilegiado de produção de conhecimento

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária, crianças e adolescentes, Vulnerabilidade Social

ABSTRACT

The Project “Crianças de Canudos” started its activities in 2000, having for objective to provide a conscientious exercise of citizenship and social inclusion, in order to ensure the access and permanence in school of the children and adolescents from Canudos. This project has been created by Physical Education faculty. It offers unique opportunity to express the human movement, in search of child development and communitarian values as well as improvements in quality of life. In addition, this project proposes actions to encourage the development of individuals as a whole, promoting personal autonomy and social inclusion. Thus, it ends up contemplating educative, social, cultural, scientific, and technological dimensions. In this way, in 2007 the fields of Psychopedagogy/Pedagogy, Art therapy, Psychology and Phonoaudiology got involved in it. Undoubtedly, this university extension proposal has been an effective service for academic formation, a privileged *locus* of knowledge production.

KEY WORDS: University Extension, children and adolescents, Social Vulnerability

INTRODUÇÃO

Estando sempre em sintonia com as questões locais e globais, a Feevale, assimilando e contribuindo em diferentes áreas do conhecimento técnico-científico, acompanhou as intensas transformações econômicas e sociais ocorridas no Brasil e no mundo, nas últimas décadas. Entretanto, não ficou alheia ao descompasso social, tecnológico e econômico existente, e que patrocinou o avanço da democratização, da pobreza, da violência, do analfabetismo e das deficiências e discrepâncias regionais, intensificando a despossessão psicológica, social e política de um número cada vez maior de cidadãos segregados a uma “outra cidade” desqualificada, desvinculada e quase eliminada.

Neste sentido, em março de 2000, a Feevale iniciou através do curso de Educação Física, ações sócio-recreativa-educativas no bairro Canudos. Ultrapassando os muros acadêmicos, arriscou-se na busca de novas formas de aprendizagens, considerando a diversidade nexos entre ensino, pesquisa e extensão.

O “Projeto Crianças de Canudos”, tem como objetivo favorecer o exercício consciente da cidadania e a inclusão social, assegurando o acesso e a permanência qualitativa na escola, de crianças e adolescentes do bairro Canudos, Novo Hamburgo/RS. Originou-se no curso de Educação Física do Centro Universitário Feevale, oportunizando espaços para as diferentes manifestações da cultura corporal e do movimento humano, buscando o desenvolvimento das crianças e adolescentes, e o resgate dos valores da comunidade, bem como a melhoria da qualidade de vida. Propõe ações voltadas para o desenvolvimento integral dos indivíduos, promovendo a autonomia e a inclusão social, contemplando as dimensões educativa, social, cultural, científica e tecnológica.

O bairro Canudos localiza-se na região leste de Novo Hamburgo e possui a maior área física do município, sendo também o mais populoso. O maior desafio da administração municipal é vencer os problemas sociais que o crescimento desordenado do bairro trouxe aos seus moradores, que na grande maioria, possuem irregulares e precários vínculos com o mundo do trabalho, o que culmina em uma condição econômica incerta, provocando ainda mais a desvinculação familiar. Neste contexto, a educação acaba não se constituindo como uma prioridade, potencializando histórias de repetências e de evasão escolar, assinalando assim possibilidades de inserção no mundo do trabalho precocemente, no mundo do crime e das drogas. Soma-se a isto o fato de que o bairro Canudos é também conhecido por ser o mais violento da cidade.

Muitas crianças e adolescentes que vivem na região de abrangência da Feevale estão inseridos num contexto de extrema exclusão social, em que os direitos assegurados no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990) não são respeitados. Esses sujeitos ficam a mercê da barbárie cotidiana, passando a integrar um grupo social considerado desnecessário economicamente, incômodos politicamente e perigosos socialmente. Para essas crianças e adolescentes o espaço escolar - e por vezes o familiar - acabam por não se constituírem em um território de identificação e positividade, onde possam referenciar suas vidas e suas mentes. De acordo com Rizzini (2000, p.11) *“a situação de pobreza, desigualdades sociais e a falta de oportunidades para o pleno desenvolvimento são realidades para milhões de crianças brasileiras”*. A rua torna-se assim o espaço privilegiado de manifestações e interações.

Ressalta-se que a apropriação do projeto pela comunidade já está consumada, pois contamos com a participação efetiva da comunidade na definição dos problemas, dos meios de enfrentamento e planejamento de sua execução e avaliação. Realizamos reuniões, nos meses de junho e julho de 2006 na IES e na comunidade, com líderes comunitários e com as gestoras das escolas municipais e estaduais das três vilas onde o projeto atua; construímos coletivamente as principais ações a partir de dados coletados e

organizados por membros da própria comunidade, como por exemplo: evasão escolar, reprovação e deficiências das localidades, entre outros.

Atualmente são realizadas reuniões mensais, abertas à comunidade, com os parceiros, diretoras e professores das escolas, representantes da Secretaria Municipal de Educação e Desportos e da Rede Canudos. Parceiros e cúmplices vislumbram claramente a possibilidade de que tanto as pessoas envolvidas nas ações de planejamento e execução, quanto as beneficiadas direta ou indiretamente pelo projeto são verdadeiras protagonistas de todo o processo.

METODOLOGIA

Mantendo as características e objetivo idealizado em 2000, em maio de 2006 decidiu-se ampliar o projeto com o desafio de potencializar mudanças no cenário atual a partir de uma dinâmica transversalizada, complexa, interdisciplinarizada, integrada nos espaços sociais dos beneficiados, construindo uma comunicação dialógica, organizando/coordenando ações não invasivas e potencializando um ambiente democrático no espaço comunitário.

Neste sentido, deixando de ser uma prática isolada da Educação Física, em 2007 as áreas de Psicopedagogia / Pedagogia, Arteterapia, Psicologia e Fonoaudiologia agregaram-se às atividades e com a gradual consolidação da ampliação, o espaço de formação de acadêmicos também vem se expandindo, não apenas em números, mas em qualidade. Assim, a extensão tornou-se um efetivo espaço de formação integral de acadêmicos, um lócus privilegiado de produção de conhecimento, cuja relevância social está intimamente relacionada à identidade institucional da Feevale.

As atividades ocorrem no próprio bairro Canudos e são divididas basicamente em quatro núcleos que estão próximo das escolas municipais parceiras do projeto. As atividades da Educação Física acontecem nos turnos da manhã e tarde, em espaços abertos, terrenos desocupados, localizados próximos aos núcleos.

Por se tratar de uma ciência que trabalha com a questão de valores, cultura, ética, respeito, solidariedade, afetividade e lida com aspectos do desenvolvimento físico, psíquico e social, capaz de compreender o corpo como um agente em constante transformação, possuidor das culturas influenciadas do contexto em que está inserido, compreendendo que cada ser tem seu tempo e suas limitações, a Educação Física é compreendida e comprometida como os direitos fundamentais de todas as pessoas (MANIFESTO MUNDIAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA, 2000) e é nesta perspectiva que as ações da Educação Física são desenvolvidas, o que resulta num importante recurso para o desenvolvimento das crianças e adolescentes, seja no plano motor, afetivo ou cognitivo buscando, concomitantemente, o resgate dos valores da comunidade e a melhoria da qualidade de vida.

Em março de 2008 o projeto inovou outra vez, dando início à oficina semiprofissionalizante de Fotografia, oferecida na Escola Estadual Engenheiro Ignácio Christiano Plangg. Essa é uma oficina itinerante, que ocorre três vezes por semana, no período de dois meses. Após este período ela irá à Escola Estadual de Ensino Fundamental Antonio Conselheiro e após será oferecida para outras escolas que eguirá sendo oferecida nas escolas que manifestarem interesse.

Atualmente a equipe é composta por vinte e duas pessoas, sendo que quinze são extensionistas e sete professores supervisores de cada área. As atividades ocorrem no próprio bairro Canudos, em quatro núcleos: Núcleo 1: E.M.E.F Francisco Xavier Kunst; núcleo 2: Centro Social Marista Canudos; núcleo 3: Atlético Clube Veteranos de Canudos; núcleo 4: núcleo Asema Pôr-do-sol. As escolas envolvidas no projeto são: E.M.E.F Francisco Xavier Kunst, E.M.E.F Arnaldo Reinhardt, E.M.E.F João Brizolla, E.M.E.F Martha Wartenberg, E.M.E.F Senador Salgado Filho, E.M.E.F Tancredo Neves e E.M.E.F Deodoro da Fonseca. No início de 2008, agregaram-se ao projeto e às atividades oferecidas nos núcleos, as escolas estaduais: Instituto Estadual Seno Frederico Ludwig; E.E.E.F Antônio Conselheiro e a E.E. Engenheiro Ignácio Christiano Plangg.

Constitui critério para participação no projeto que todas as crianças e adolescentes deverão estar freqüentando regularmente o ensino fundamental. Caso as crianças e adolescentes indicadas pela comunidade estejam fora do sistema escolar, serão primeiramente encaminhadas à escola mais próxima de sua residência, para efetivarem suas matrículas.

Num primeiro momento, as escolas indicam as crianças/adolescentes que apresentam autorização dos pais ou responsáveis para participar das atividades e encaminham a documentação necessária para o preenchimento da ficha socioeconômica. As atividades ocorrem uma vez na semana em cada núcleo e possuem um planejamento semestral, elaborado pelo extensionista sob supervisão do professor responsável. A partir do plano semestral, ocorrem os desdobramentos dos planos diários com as devidas adequações se necessárias.

Nas atividades de Arteterapia, Educação Física, Psicologia, Psicopedagogia e Fonoaudiologia são desenvolvidas oito oficinas por semana, quatro pela manhã e quatro no período da tarde; e as atividades de Fotografia são desenvolvidas em três oficinas por semana, no período da tarde.

Basicamente as ações são divididas em três momentos: a) conversa sobre a proposta da atividade do dia, promovendo assim uma consciência geral dos objetivos serem atingidos; b) exploração/execução das atividades; c) verbalização do processo - momento em que, com o auxílio do facilitador, vão expressar o que sentiram/aprenderam/descobriram com a atividade proposta.

Quanto aos acadêmicos extensionistas, os mesmos integram os conteúdos e as técnicas das áreas, numa perspectiva interdisciplinar. Isto é garantido através de um turno semanal no qual se encontram para reuniões, aprofundamento teórico, relato de experiências, elaboração de relatórios, planejamento de atividades interdisciplinares, juntamente com os professores das respectivas áreas. Nos

outros dias da semana, os extensionistas estão no campo de atuação, intervindo com as crianças e adolescentes.

RESULTADOS

O “Projeto Crianças de Canudos” através de suas atividades vem oportunizando uma proposta de inclusão social, considerada como uma forma ampliada da integração que supõe, não só a melhoria das condições de acesso a canais de integração, de coesão social, mas também a promoção de maiores possibilidades de autodeterminação dos sujeitos envolvidos. Suas atividades estruturam-se em ações contrárias ao avanço dos processos atômicos, atualmente tão presentes em nossa sociedade, causando uma crescente e pernicioso individualização, oportunizando uma condição social em que valores, normas e reguladores sociais perdem a legitimidade.

Um empreendimento desta ordem requer a noção de ética social que por sua faz emergir outra dimensão imprescindível da coesão social. *“Nela se destacam a comunidade de valores, o consenso em torno de mínimos normativos e mínimos sociais, a solidariedade como valor ético e valor prático, e um princípio assumido de reciprocidade no tratamento.”* (CEPAL, 2007), fomentando o sentido de pertencimento - componente subjetivo feito de percepções, apreciações e disposições dos que integram a sociedade.

Nesta perspectiva buscamos alcançar resultados que promovam a consecução da equidade e da inclusão. Ressaltamos alguns dados considerados relevantes: a) desde a sua implantação o “Projeto Crianças de Canudos” vem mantendo uma média anual de aproximadamente 6.400 atendimentos; totalizando até agosto de 2007 o número expressivo de 50.527 atendimentos realizados, sendo que destes 3.738 apenas entre fevereiro a agosto de 2007; b) atualmente o projeto conta com 400 crianças e adolescentes entre 6 a 16 anos; c) 200 estão envolvidos nas atividades propiciadas pela área da Educação Física, totalizando 1283 atendimentos; d) em sete anos foi campo de pesquisa de 37 trabalhos científicos, sendo que 35 já estão disponíveis em nossa biblioteca. e) os trabalhos apontam melhoria no desempenho escolar e motor, além de melhorias nas relações sócio-afetivas.

Para 2008 já são 488 crianças e adolescentes atendidos. Das 882 vagas ofertadas pelas atividades do projeto até o mês de junho, 742 vagas já foram ocupadas. O atendimento realizado até o presente momento corresponde a 3.282, isso porque cada criança pode participar de mais de uma atividade. Constata-se que as crianças e adolescentes envolvidos recebem muito bem as atividades, além disso, existe uma maior integração entre os alunos. Durante os encontros é incentivada a sociabilização, através de atividades que necessitam de uma organização coletiva.

As atividades desenvolvidas buscam melhoria nas relações sócio-afetivas; melhoria no desempenho escolar; melhoria da motricidade; evolução do nível de criatividade em relação ao início das

atividades realizadas; melhoria na comunicação (voz, fala, audição e escrita). Objetivando que a permanência na escola seja mais efetiva, mais qualitativa, contudo, tais resultados procuram alcançar impactos ainda maiores, o exercício consciente da cidadania tendo a inclusão social como fruto do exercício do direito e não resultados de serviços públicos e ou privados isolados.

Para os extensionistas, a experiência e aprendizado adquiridos com a realidade dos beneficiados estão desenvolvendo valores não apenas profissionais, mas também pessoais. Os mesmos assimilaram a importância do desenvolvimento integrado que resulta em cidadãos pensantes e críticos para a sociedade na qual estão inseridos. Assumindo a solidariedade, enquanto valores éticos e práticos, percebem que são facilitadores de ações que objetivam diminuir a exclusão e a vulnerabilidade das crianças e adolescentes envolvidos.

Assim, contemplamos o princípio básico da extensão universitária e a necessidade da formação do profissional-cidadão, visando a sua efetiva interação com a sociedade, seja para se situar historicamente, para se identificar culturalmente ou para referenciar sua formação com os problemas que um dia terá que enfrentar (PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2001).

Uma das dificuldades encontradas na área da Educação Física, se refere à falta de local para desenvolver as atividades em dias de chuva, o que contribui para que algumas crianças não apresentem certa regularidade, além do número de atendimentos ficar abaixo do previsto da capacidade total.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Buscando contribuir para o efetivo desenvolvimento humano digno, permanência na escola e convivência sadia na sociedade, a Feevale, através do “Projeto Crianças de Canudos”, ao longo de sete anos, investe em ações sociais que possibilitem a superação da exclusão social de crianças e de adolescentes, contribuindo e articulando-se com as políticas públicas sociais e educacionais na região do Vale dos Sinos.

O “Projeto Crianças de Canudos” está em consonância com as políticas públicas e vem gradualmente investindo e concretizando parcerias com instituições públicas como a Secretaria Municipal de Educação e Desporto, Conselho Tutelar, Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Secretaria Municipal da Saúde, através do Centro de Atenção Psicossocial- Infantil – Canudos.

As transformações projetadas em 2006 e consolidadas em 2007 e 2008 foram fruto de uma ação difícil, mas necessária: a autocrítica. Ciente dos acertos, mas consciente da necessidade de aventurar-se numa proposta que selaria ainda mais o compromisso social e político desta Instituição de Ensino Superior, o Projeto Criança de Canudos iniciou e consolidou a construção coletiva não de um novo

projeto, mas de um projeto que se renova a partir de fomentos nas áreas de recursos humanos (professores e extensionistas), estruturais (equipamentos e locais) e ideológicos, fortalecendo o protagonismo e a autonomia dos sujeitos envolvidos, cúmplice na certeza de que as ações do projeto ocorrem em um espaço ético, de construção coletiva de “novas práticas sociais e profissionais, através das diferentes estratégias de socialização dos conhecimentos, de modo a aproximar as comunidades externa e acadêmica” (PROACOM, 2005, p.16), a partir de um sentido de pertencimento como expressão de coesão e solidariedade social.

O projeto, ao longo de sua existência, vem sendo espaço de prática pedagógica, colocando professores e alunos em contato direto com diferentes sujeitos nas suas relações sociais. Nesta prática observou-se que ocorre uma expressiva melhoria nas relações sócio-afetivas no desempenho escolar com as crianças e adolescentes que participam das ações desenvolvidas.

Tornou-se um espaço de ensino, pesquisa e extensão que se evidencia em trabalhos de conclusão de curso e participação em eventos de iniciação científica e Salão de Extensão, o que possibilitou olhares diferenciados nos conhecimentos curriculares e uma articulação entre os aspectos teóricos, técnicos e científicos que encaminha a uma educação mais humanizadora.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO FEEVALE. **Política de Extensão e Ação comunitária**. Novo Hamburgo, 2005.

COMISSÃO ECONÔMICA PARA AMÉRICA LATINA E CARIBE. Coesão Social: Inclusão e Sentido de Pertencer na América Latina e no Caribe. Síntese. Disponível em < <http://www.eclac.cl/cgi-bin/getProd.asp?xml=/publicaciones/xml/4/29354/P29354.xml&xsl=/tpl-p/p9f.xsl&base=/tpl/top-bottom.xsl>.> Acesso em 15/set/2007.

FIEP. Manifesto Mundial da Educação Física – 2000, revista eletrônica, capítulo II, do Conceito de Educação Física, art 2º, 5 de fevereiro de 2002, p. 1/3.

NOGUEIRA, Paulo Lúcio. **Estatuto da criança e do adolescente comentado**: (lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990). 3 ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Saraiva, 1996. 421 p.

PLANO NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA. Disponível em: <<http://proex.epm.br/projetossociais/renex/planonacionaldeextensao.doc>> acessado em 16/09/2007.

RIZZINI, Irene. **Criança não é risco, é oportunidade**: fortalecendo as bases de apoio familiares e comunitárias para crianças e adolescentes. Rio de Janeiro: USU Ed. Universitária: Instituto Promundo, 2000. 48 p.